

Republica

Orgão do Partido Republicano



ELEIÇÃO DE DOMINGO

A respeito de um certo *zum-zum* que tem corrido ahí pela cidade relativamente á eleição de domingo, estamos informados de que nenhum fundamento tem esse *disque disque*. Pois, segundo nos affirmou pessoa acima de toda a suspeita e digna de todo o conceito, a cousa correu com toda a regularidade, observando-se de principio a fim todas as formalidades legais. Assim é que, conforme nos asseverou essa testemunha ocular, lavrou-se a acta da instalação da mesa eleitoral, abriu-se a urna para que todos os presentes verificassem que ali dentro não havia nenhuma chapa, fez-se a chamada dos eleitores e estes foram um por um aproximando-se, e apresentando os seus diplomas, deitando as cédulas na urna e escrevendo no livro competente os seus nomes precedidos dos respectivos numeros.

Disse-nos ainda o nosso informante que no principio a eleição parecia um tanto desanimada, mas que pouco a pouco tomou tal animação, que não lhe causou maravilha o bello resultado dos 381 votos dados ao sr. Plinio de Godoy, sendo que pela affluencia e *enthusiasmo* nos eleitores pareceu-lhe que o numero de votos podia ser bem mais elevado.

Assim, pois, disse-nos com emphase o nosso informante, a tudo quanto os nossos adversarios politicos assoalharem por ahí em desabono da eleição, ninguém dê o minimo credito, tudo isso não passa de um despeito, e do desejo que elles têm de que não seja considerado real o seu resultado. E posso garantir-lhe que desde a proclamação da Republica até hoje nunca se fez no Brazil uma eleição com maior lisura do que esta,

em que, como já lhe disse, a lei eleitoral foi escrupulosamente observada até o fim da apuração, dando-se a cada um dos candidatos os votos que realmente obtiveram. Em summa para dizer tudo em poucas palavras, concluiu o nosso informante, feliz do Brazil se todas as nossas eleições fossem realizadas com a lisura e escrupulo com que foi effectuada nesta cidade a de domingo, na qual não trabalhou o famoso bico de penna, mas imperou a mais imparcial, correctá, escrupulosa e perfeita observancia da lei.

Em nome do nosso redactor-chefe agradecemos ao nosso informante a gentileza que acabava de dispensar-nos dando-nos essas innocuosas informações, e lhe pedimos permissão para publical-as nestas linhas. Ao que s. s. nos responderam: «Pode publical-as sem receio de contestação alguma, pois responsabilizo-me pela exactidão de minhas informações, que são a expressão da mais pura verdade».

Tudo isto que o leitor acaba de lêr com sorpresa foi publicado pelo jornal catholico desta cidade — *A Federação*.

Não lhe convindo assumir a responsabilidade de tão descabellada mentira, aquelle jornal apegou-se á fórmula já muito usada *da pessoa competente que nos informa, etc.*

Depois de inserir o *communicação*, o redactor chefe da *Federação*, que é um padre estrangeiro vindo para aqui outro dia, agradeceu a gentileza do informante, pedindo-lhe licença para publicar os informes.

Custa acreditar como hajam pessoas que ossem mentir em publico com tanta desenvoltura, sómente para satisfazer a paixão partidaria, pois é sabido que o individuo que fornece tais notas pertence á redacção daquella folha e é um politiquero apaixonado e que já uma vez

deu o seu nome a um abaixo assignado, onde vinham as maiores infamias contra os nossos chefes politicos apenas porque lhe disseram que a representação era contra adversarios.

Nem se deu ao trabalho de a lêr.

No referido *communicação* a que estamos respondendo o articulista declara que desde a proclamação da Republica ainda não se fez uma eleição com tanta lisura e escrupulo.

Se não é deboche, é, pelo menos, perversidade, porque toda a população de Itú está farta de saber que no dia 17 não houve aqui eleição e que unicamente na casa do 1º juiz de paz reuniram-se varias pessoas e fongicaram uma eleição onde apparece um por artes do bico de penna 381 votos dados ao dr. Plinio de Godoy e 7 ao dr. Adolpho Gordo.

Se houve tal lisura e escrupulo na eleição que mereceu tamanhos elogios e por isso mesmo é que ella não foi séria, diga nos o desfructavel informante o seguinte :

Onde foi publicado o edital do supplente do procurador da Republica, convidando os eleitores e mesarios e bem assim designando o edificio em que se devia se realisar o processo eleitoral?

Onde arranjaram a lista de chamada dos eleitores, pois que não é possível fazer-se uma eleição que tenha cunho de seriedade sem que se saiba o nome dos que votam?

Onde conseguiram os livros necessarios ao pleito, uma vez que elles estão em poder do secretario da Camara?

Se a eleição foi lisa e

escrupulosa, para nos servirmos dos termos do informante, devia naturalmente a mesa estar munida de tudo quanto a lei exige para a validade do pleito.

O contrario, porém, foi o que succedeu, e no entanto um jornal catholico, que deve estar absolutamente arredado das tricas politicas, é justamente quem procura enthronisar a mentira, detupando os factos e procurando acirrar os odios.

E ainda por cima de tudo o tal informante nos chama de despeitados, o que equivale a applicar a toda população aquelle qualificativo, porque Itú inteira affirma que não houve eleição no dia 17.

E' certo que o capitão Rodolpho de Miranda escreveu á ultima hora uma carta para aqui pedindo votos para o sr. Plinio de Godoy. E desta vez elle não se dirigiu ao chefe ostensivo que é o sr. Octavia no. Dirigiu-se a outro e este agora quer mostrar grande prestigio, arranjando aquelles 381 como poderia arranjar 800...

E' uma lucta de competições politicas entre os dois proceres heremitas de Itú mas acima dessas pequeninas ambições de mando deve ser collocada a verdade das urnas e estas, naquelle dia, dormiram o somno tranquillo das cousas inoffensivas!

Ficámos no entanto conhecendo mais um dos predicados do suppleto informante — o de mentir em letra redonda com a mesma facilidade com que enverga a opa nos dias de procissão.

E o engraçado é que o padre redactor ainda lhe agradeceu a pèta,

pedindo licença para transmittil-a aos seus leitores á guisa de materia importante aos interesses da religião!

Não voltaremos por enquanto a este assumpto, só o fazendo mais tarde quando a comissão verificadora de poderes tiver cumprido o seu dever, isto é, annullado todo o processo de Itú, que é o mais vivo e palpitante attestado da incompetencia dos seus auctores.

Os tres olhares

I

O olhar da creança diz innocencia, candura, ingenuidade. E' simples. Nada ve das cousas reaes da vida, nem enxerga as miserias tristes do mundo. Só ve o bem só distingue o que o impressiona pela cor ou pela forma. Não se aprofunda e nem observa, prescrua. E' o olhar da creança.

II

O olhar da donzela é cheio de um mixto de malicia e innocencia. Não é candido, tambem não é impuro. E' o olhar que começa a discernir. Não se em tudo o bem, porém não se impressiona facilmente. Observa, estuda, prescrua-se, aprofunda-se, escolhe, dirige-se para onde mais lhe convém. E' o olhar da donzela.

III

O olhar da noiva é o olhar abstracto. E' o olhar que penetra um mundo a que outra vista humana não pode chegar. Fixa-se no céo? nas estrelas? Não se sabe. Sei apenas dizer que as noivas vêm muito bellas as cousas. Que o seu olhar, dotado de um sobrenatural poder, divisa paraos e mansões e descobre patrias aléa onde não tem entrada a dor nem o infortunio. E' o olhar que senha, que aspira, que ama. E' o olhar da noiva.

GEOMAR SILVA

Ferida de 14 annos

Atestado — Ilms. Srs. Vinva Silveira & Filho. — Pelotas, Rio Grande do Sul.

Amigos e Srs. — Comprimeto os desejando a

Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa
RUA DO COMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relogios ZENITH e tem tambem dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES
José Santoro.

Itú—Estado de São Paulo

Vmces, um futuro de paz e felicidade. Apesar de não conhecer pessoalmente a Vmces, venho por meio desta agradecer lhes o grande serviço que de Vmces. recebi.

Soffrendo ha 14 annos de uma ferida de mau character e ja tendo exgottado todos os meus recursos em compra de remedios diversos, vim encontrar lenitivo com o abençoado Elixir de Nogueira, invenção do vesso querido e pae, João da Silva Silveira, de cujo medicamento serei de hoje em diante um incansavel propagandista.

Deus ha de abençoar a quem tão desinteressadamente trabalha para minorar os soffrimentos da humanidade.—Podem fazer desta o uso que quizerem.—De Vmces. Am. C.º e Obro Antonio Silveira Goes Empregado da casa M. Targino, Oliveira & C. (Firma reconhecida).
A' venda em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Os israelitas de S. Paulo e a carne verde.

Em nome da communidade judaica de São Paulo, composta de mais de duzentas familias, o sr. José T. Hishlah dirigiu um requerimento á Prefeitura, fazendo ver que os israelitas da capital estão privados de comer a carne de gado vaccum que são do matadouro, por não ser a matança das rezes feita de accordo com os pre-

ceitos contidos no Pentateuco.

O requerimento pede que se modifique o processo usual da matança com o que ninguém será prejudicado e se aumentará o consumo da carne.

Commentando este requerimento, escreveu «A Imprensa», do Rio: «Não sabemos se essa piedosa representação é feita exclusivamente em favor da alma judaica, ou se tambem em proveito dos bois. O esclarecimento de tão grave dilema traria com certeza uma vantagem consideravel para o despacho ora pendente da sabedoria e boa vontade do sr. prefeito de S. Paulo.

Neste momento, não estamos lembrados — e Jehovah nos perdõe por esta negligencia — da maneira preceituada pela infalibilidade do Pentateuco para dar cabo das rezes que se destinam a ser mastigadas pelos dentes e digeridas pelo estomago dos filhos da Judéa. Não sabemos ao certo se o sagrado livro manda degolar os bichos a facção, fazer lhes no pescoço uma san-gria abundante, ou usar a corda, tão bem empregada depois da venda de Haceldama, que rendeu trinta dinheiros.

Mas si ha, realmente, um processo de matança consagrado pela omniscencia do Pentateuco — e sagrada para a obediencia sagrada dos judeus — a nossa ignorancia muito se aprazeria em saber se tal processo

traz vantagens directas aos judeus, que querem comer a carne dos bois, ou aos bois que serão comidos pelos judeus.

Acreditamos que a Prefeitura de S. Paulo vac, como nós, esbarrar nesta difficuldade.

Entretanto, se nos fosse permittida uma pallida insinuação ao sr. barão Duprat, governador da cidade paulista e juiz no caso, diríamos a sua excellencia que, para decidir com a maior imparcialidade, consulte o gado vaccum, depois de consultaro Pentateuco».

Noticiario

A carestia da vida

— Juncto a um folheto que trata da solução da carestia da vida, recebemos do escriptorio de informações sobre syndicatos e cooperativas o seguinte circular:

«Sr. redactor chefe. Tenho a satisfação de communicar-vos que o sr ministro da agricultura resolveu fundar no centro desta cidade, largo de S. Francisco 25, 1º andar, um escriptorio de informações, propaganda e fiscalisação de syndicatos e cooperativas, afim de dar amplo cumprimento ás leis federaes que prevêm e regulam as fundações e organizações das classes em syndicatos profissionais e cooperativas dëlles derivados; de consumo, credito e produção.

Dando vos parte desta installação, vos peço a bondade de annunciala no vosso estimado organo de publicidade, afim de que fiquem scientes os srs. lavradores, operarios e membros de todas as classes, da existencia de um centro de trabalho no interesse dëlles, ao qual poderão dirigir-se sempre que quizerem informações e dados de qualquer natureza, consultas, perguntas e outros informes relativos ás organizações syndicaes e cooperativas rurales ou industriaes que quizerem fundar. Saude e frater-

nidade.—C. A. Sarandy encarregado da fiscalisação e direcção da Propaganda Cooperativa.»

Casamento — Casaram-se em Indaiatuba a menor Maria Benedicta com Arlindo Garcia, que haviam fugido para S. Paulo, tendo sido Benedicta remettida para esta cidade.

Arlindo, dois dias depois do casorio, seguiu para a capital afim de verificar praça na força publica.

Club Recreio — De accordo com que noticiámos, realizou-se domingo ultimo a posse da nova directoria do Club Recreio Ituano.

At acto compareceram varios socios.

Os salões apresentavam festivo aspecto e, entre outros melhoramentos, notámos a reforma completa dos dois bilhares.

Renuncia. — Já foi entregue á mesa do senado a renuncia lo dr. Julio Mesquita de cargo de senador estadual.

Sabe-se que, tomando o senado conhecimento da renuncia, o substituto do dr. Julio Mesquita será o dr. Padua Salles

Nascimento. — Tem o sr. professor Francisco Mariano da Costa o seu lar augmentado desde o dia 25 do corrente, com o nascimento de uma filhinha.

Parabens.

Companhia Carrara. — Deram-nos o prazer de sua visita os srs. Arthur e Luiz Carrara, empresario e secretario da companhia dramatica daquelle nome.

Ao que nos informam a companhia deve estrear quarta feira no Parque.

Agradecidos.

Reconhecimento de deputado. — A camara dos deputados de S. Paulo reconheceu o sr. Plinio de Godoy, não accitando o parecer da commissão de justiça que opinava pelo reconhecimento do sr. José Vicente de Azevedo.

Os membros vencidos daquelle commissão, entre os quaes está o nosso presado chefe dr João Martins Ju-

nior, resignaram os seus cargos.

A Camara, porém, não aceitou a renuncia, declarando o sr. Fontes Junior, leader da maioria, que os membros da referida commissão continuavam a gozar de toda a confiança.

Cinema Parque

— Graças aos esforços dos em-pregados desta casa de diversões tem o nosso publico ouvido esplendidos concertos dados por bons artistas, bem como extasiado a vista ante ás projecções na tela de scenarionaes e apreciadissimos films.

Na semana passada fomos dado o prazer de ouvir a cantora Olga do Oriente e o sr. Celestino Augusto, eximio imitador de passaros.

Olga canta com muita expressão, possui voz extensa, bem timbrada e suave, notando se-lhe apenas um pequeno senão que é abrir desmesuradamente a bocca quando tem de emittir as *fermatas*.

De physico attrahente e jogando bem as scenas dos personagens que interpreta, a brava artista conseguiu fartos applausos da nossa platéa.

Celestino Augusto, no seu genero, é de uma habilidade pasmosa na imitação de passaros e animaes, dando-nos a illusão perfeita de que estamos ouvindo os berros de um bode authentico ou o chiado massante de um grillo.

Passou-se depois a extraordinaria fita «Fedora», em repetição, a pedido geral.

— Na quinta feira fez a sua estréa o notavel barytono Umberto Lombardi, não festejado das platéas onde se tem exhibido.

É um artista feito, conhecedor da sua arte e dono de uma garganta privilegiada.

Ouvimol-o nos *Palhaços, Barbeiro de Sevilla*, canção dos aventureiros do *Guaranhy e Trovador*.

O prologo da grande opera de Leon Cavallo, uma das mais bellas paginas musicas daquelle obra, cantou-o Lombardi admiravelmente, dando-lhe todo o sentimento de que é susceptivel um artista de raça.

Os outros trechos musicas agradaram sobremodo, pelo que a platéa tributou ao insigne artista os applausos a que elle tem incontestavel direito.

A orchestra, sob a intelligente direcção de Tristão Junior, esteve na altura de seus credits, e dizendo isto julgamo-nos dispensados de tecer-lhe outros elogios.

Hoje serão cantados novos pedaços de operas, e é licito esperarmos uma enchente no *Parque*, visto como raramente termos occasião de ouvir artista de tanto merecimento.

Despedida—Mudando-se para Santos no dia 3 do corrente, trouxe-nos as suas despedidas o nosso prezado amigo sr. Feliciano Bicudo, que durante muitos annos residiu nesta cidade. Agradecendo a delicadeza da visita, desejamos-lhe as maiores prosperidades em a sua nova residencia.

Couraçado S. Paulo — Conforme noticiámos, entre os dias 10 e 13 do Setembro proximo chegará a Santos o couraçado «Sao Paulo», da marinha de guerra brasileira.

O «S. Paulo» vem receber a riquissima baixella de prata que lhe foi offerecida pelo nosso Estado, bem como a linda bandeira trabalhada pelas alumnas da Escola Normal e por ellas offerecida a esse poderoso vaso de guerra.

Virá a bordo do «S. Paulo» o vice-almirante Alexandrino de Alencar, actual ministro da marinha.

A sua exc., sagundo consta, será offerecido um banquete na capital pelo dr. Rodrigues Alves.

Por occasião do desembarque do sr. ministro da marinha, formarão na gare da Luz diversos batalhões de policia, que prestarão a sua exc. todas as honras militares devidas ao seu alto cargo.

A baixella offerecida ao «S. Paulo» foi adquirida no governo do dr. Albuquerque Lins e a sua entrega será feita por uma commissão de membros do poder legislativo, que para tal fim irá a Santos.

Uma commissão de alumnas da Escola Normal, da qual farão tambem parte algumas professoras e professores daquelle estabelecimento de ensino, irá a bordo do «S. Paulo» fazer entrega da bandeira, a qual será recebida e logo hasteadada com todas as honras militares.

—O contra almirante Baptista Franco já expediu ordens para que o «S. Paulo» se apreste a fim de seguir para Santos em commissão.

Triste situação.—O sr. coronel João Brígido, chefe do partido opposicionista do Ceará, actualmente no Rio, recebeu este telegramma transmittido pelo cabo submarino:

Fortaleza, 25.—A situação aqui peiorou extraordinariamente. O general Torres fez-se inimico do sr. F. Rabello. — Temos recebido cartas anonymas com ameaças de morte e empastelamento do «Unitario», cuja publicação nos vimos forçados a suspender. O telegramma nacional não transmittiu certos despachos. Responda portanto pelo submarino—Redacção do «Unitario».

Jury.—Installou-se no dia 26 a terceira sessão deste anno.

Naquelle dia foi julgado em primeiro lugar José Imenez Garcia, accusado do crime de ferimentos graves.

Defendido pelo dr. C. Geribello, foi absolvido por unanimidade.

No mesmo dia e com o mesmo conselho foi submettido a julgamento o sr. major José de Arruda Botelho. Defendido pelo dr. Eugenio Fonseca, foi unanimemente absolvido.

No dia 27 foram julgados Avelino Domingues, vulgo Bigode e Manoel Ferreira Lima, vulgo Bandeira. Defendidos pelo dr. Carlos Geribello, foram condemnados a seis mezes de prisão.

Presidiu este julgamento o dr. Abeilard de Oliveira Pires, juiz de direito de Jundiá, por estar impedido o juiz desta comarca, que recorre da sentença que absolve os accusados, em primeiro julgamento.

Havendo já decorrido a pena agora imposta, foi lavrado o alvará de soltura em favor dos mesmos.

Foi tambem submettido a julgamento o réo ausente Valerio de Camargo. Defendido pelo dr. Manoel Maria Bueno, foi absolvido.

Perigo das armas

—O sr. Tiburtino Augusto Mondin, auxiliar do gabinete de secretario do interior, sahio do palacio do governo em serviço do respectivo gabinete com destino á Rotisserie Sportmann.

Sahindo do hotel, o sr. Mondin foi esperar um bonde na rua Libero Badaró, canto do Viaducto do Chá. Naquelle local ha grande movimento de vehiculos e o sr. Mondin, querendo desviar-se de um bonde, o fez rapidamente.

Nessa occasião cahiu do seu bolso sobre os trilhos da Light um revolver Smith Wesson.

A arma detonou, indo o projectil attingir o sr. Mondin no pé esquerdo.

A bala atravessou o pé, offendendo a respectiva articulação.

O sr. Mondin, que ficou bastante abatido, perdendo muito sangue, foi transportado em automovel até a Policia Central, onde recebeu necessarios curativos no Posto da Assistencia, applicados pelo dr. Pedro Nacarato que o conduziu em auto ambulancia até á sua residencia á rua Conselheiro Ramalho.

Exposição de café

—O dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura, recebeu uma carta de madame M de Resende Conceição, esposa do sr. Manoel Ernesto da Conceição, antigo agricultor neste Estado e actualmente propagandista de café na Europa, communicando que o pavilhão dos «Cafés de S. Paulo» juncto á exposição de Gand, da qual a imprensa deu noticia ha tempo, tem alcançado o mais franco successo. Nesse pavilhão, confiado aos cuidados solícitos da distincta senhora paulista, que superintende os seus trabalhos, têm sido distribuidas milhares de chicanas de café paulista, e segunda a mesma carta, de 29 de Julho ultimo, até o encerramento do apreciavel certame, dar-se-ia ainda a distribuição de 50 a 60 mil.

Junctamente com as interessantes observações enviadas por madame Conceição, foram por esta remetidos ao sr secretario do interior folhetos e pequeninas bandeiras que, como reclama, tem sido largamente distribuidos na exposição. Contém os folhetos um breve resumo, em francez, de um directorio para o preparo do café e de estatisticas mundias e parciaes sobre o nosso principal producto.

Enfermo.—Continúa enfermo o sr. padre Elisario de Camargo Barros, vigario da parochia. Durante a sua enfermidade o sr. monsenhor Seckler tomará conta dos negocios ecclesiasticos.

S. Rosa de Lima.

—Na igreja do Bom Jesus effectivam-se hoje as solennidades em louvor aquella santa.

Lar em festa.—Está em festas o lar do sr. José Santoro com o nascimento, hontem, da sua primogenita que receberá o nome de Domicilia.

Felicitações.

Desapparecida.—Arnaldo Silva deseja saber noticias de sua prima Maria da Conceição, filha de Ida Claro, que residiram em Sorocaba.

Quem souber do seu paradeiro, é favor escrever ao mesmo para S. Sophia (linha Araraquara). Pede-se aos collegas da imprensa a transcripção desta noticia.

Anniversario — A 29 do mez que hoje finda festejou o seu anniversario natalicio a intelligente menina Eurydice Silva, filha do sr. José Augusto da Silva e applicada alumna do 4º anno do nosso Grupo Escolar.

Confereente—Foi removido da estação de S. Paulo para a desta cidade o conferente sr. Dumont Fonseca.

Defunto que foge.—Parece pilheria, mas infelizmente não é.

No dia 1º, em Jaboti cabal occorreu um facto que poderia figurar nos programmas illusionistas do professor Eneide, se não fosse como foi uma triste e escandalosa realidade.

A carrocinha funebre destinada ao transporte dos defuntos anonymos, que não deixam parente rico ou poderoso, conduzia do hospital para o cemiterio municipal um desses passageiros de ida sem volta.

A subida, passada a ponte sobre o Cerradinho, abriu-se a porta trazeira do vehiculo, e o cadaver com a inclinação do carro foi escorregando se até que cahiu na estrada.

A carrocinha, imperturbavel, seguiu ao seu destino. Chegando ao cemiterio o bolieiro com espanto verificou a ausencia inesperada do cadaver.

Volto até encontrar o evadido — por terra, na ponte do Cerradinho.

A Camara proibe enterramentos sem caixão, porém isso não se entende com os infelizes que só repousam quando vão para a necropole e, nem assim.

Camara Municipal. — Reune-se breve

em sessão extraordinaria a Camara Municipal desta cidade para designação do edificio onde devem votar os eleitores na eleição de 21 de Setembro proximo, bem como o numero de votantes correspondente a cada secção.

Secção Livre

Despedida

Retirando-me temporariamente desta cidade despeço-me por este meio das pessoas que me honraram com as suas amizades, offerecendo-lhes meus prestimos na cidade de Santos, á rua do Rosario n. 311.

Acredito nada dever a esta praça, entretanto se alguém se julgar meu creitor, queira procurar-me á rua do Comercio 23, até o dia 2 do proximo mez que será promptamente pago.

É meu bastante procurador o meu filho Gastão Bicudo, com quem poderão entender-se os meus devedores.

Itú, 28 de Agosto de 1913.—Feliciano Bicudo

Café Cruzeiro

O proprietario do Café Cruzeiro, recentemente aberto nesta cidade, avisa ao publico que tem sempre em deposito superior e puro café torrado e moído pelos mais modernos processos.

O freguez póde ter a certeza de que adquirindo o café Cruzeiro leva um producto de primeira ordem, sem mistura de especie alguma.

Eis os preços:

Café de 1ª kilo... 1\$300
Café de 2ª kilo... 1\$000
RUA DO COMMERCIO 32A

= YTU =

Francisco da Silva Teixeira

2º. TABELLÃO
Sebastião Martins de Mello
Rua do Comercio, 89
— YTU —

Ao commercio

Declaro que comprei ao sr. Antero Bardine o seu negocio de seccos e molhados sito á rua de S. Anna n. 40 C, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Itú, 18 de Agosto de 1913 — *José Martins Móz.*

Concordo.

Itú, 18 de Agosto de 1913 — *Antero Bardine.*

Alfaiataria Borsari

RUA DO COMMERCIO 98
— ITU' —

Abrahão Borsari avisa aos seus amigos e freguezes que transferiu a sua officina do predio n. 61 da rua do Comercio para a casa da mesma rua n. 98.

Aproveita a oportunidade para declarar que tem em deposito um variado sertimento de brins de linho e algodão, bem como case miras dos mais modernos padrões, confeccionando ternos e peças avulsas pelos ultimos figurinos.

Abrahão Borsari.

O tenente Gallinha

No chalet GATO PRETO está á venda esta sensaccional romance a 2\$ o volume.

CHALET

Leão da Sorte

RUA DO COMMERCIO, 57. Vende se diariamente bilhetes de loterias da Capital Federal e de S. Paulo, nas segundas e quintas feiras.

Para 30 do corrente, 50:000\$000 da Capital Federal.

Para quinta feira, 28, 20:000\$000 de S. Paulo.

O proprietario,
OCTAVIO CIOLFI.

Dr. Braz Biundo

MEDICO E OPEZADOR
Clinica medica cirurgica em geral. Molestias do aparelho digestivo e das vias urinarias.

Injecções—*sem dor*— de 606 e 914 para a cura de sífilis e bouba. Consultorio e residencia: *Rua do Comercio, 114 — Itú —*

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Dr. Eugenio Fonseca
José Augusto da Silva
Rua Direita, 21 — Itú

Declaração Loteria de S. Paulo

Premio maior 50:000\$000
Extracção no dia 4 de Setembro
Bilhete inteiro — 5\$000

Loteria da Capital Federal
Premio maior 200:000\$
Extracção no dia 6 de Setembro
Bilhete inteiro — 20\$000
Fracção 1\$000

Os bilhetes estão á venda desde já no chale

GATO PRETO
Largo da Matriz, 11

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

— RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

EXPÉDIENTE

«REPUBLICA»

Director: — E. SALDANHA
Publica-se aos domingos

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia \$100
» atrasado 200

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua do Comercio, 58

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição. Encarrega-se tambem da limpeza e reparo de tumulos.

GIACOMO RIVIERE

Occasião excepcional

Vendas com abatimento de 20 %

Rua do Comercio, 74 — Telephone n. 65

Continúa a grande liquidação annual de todo o stock de fazendas, armariinho, chapéos, machinas de costura, calçados, emfim, de todos os artigos da

FLOR DE MAIO

Tendo de partir em breve para S. Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Ayres o proprietario desta casa vae pessoalmente para escolher as ultimas novidades para

Natal e Anno Bom

resolveu fazer antes de sua partida uma inegualavel LIQUIDAÇÃO a preços abaixo do custo real

As exmas. familias que queiram aproveitar a excepcional occasião de comprar por preços abaixo do custo, solicito a sua honrosa visita nesta casa.

Saber comprar é fazer economia

Francisco Ferraz de Toledo

MARMORARIA ITUANA

31 — Rua do Comercio — 31

O proprietario desta bem montada officina de canteiras e marmoristas acha-se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granito do S. Paulo, obras em granito artificial, etc., com a maxima perfeição e com a maior rapidez em preços. Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversas cores, estatuas, balaustras, etc.

COMO SE CURAM OS INCOMMODOS DE SENHORAS

A Saude da Mulher é um remédio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros aparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos-Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores Brancas

Hemorrhagias

Regras escassas

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dores rheumaticas, este poderoso remédio produz sempre grandes beneficios



❖ **Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil** ❖

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).